Politécnico
Castelo Branco
Escola Superior de Saúde
Dr. Lopes Dias

"Toxicofilias e Substâncias de Abuso: Problemas Relacionados ao Consumo de Drogas na Comunidade Estudantil do IPCB"

Ana Rita dos Santos Ramos

Nº20211766

Orientadora:

Professora Doutora Cláudia Manuela Pereira Córdova Marcos

Coorientador: Professor Doutor Tiago Alexandre Pires Rosado

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior Doutor Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biomédicas Laboratoriais, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Cláudia Manuela Pereira Córdova Marcos do Instituto Politécnico de Castelo Branco e coorientação do Professor Doutor Tiago Alexandre Pires Rosado da Universidade de Beira Interior.

Julho de 2025

Composição do júri

Presidente do júri

Professor Doutor, Francisco Rodrigues

Professor adjunto, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

Arguente

Professora, Carla Baptista

Professora Convidada, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

Orientador

Professora Doutora Claúdia Manuela Pereira Córdova Marcos

Professor adjunto, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

Dedicatória

"Que nunca te esqueças: a única pessoa que estás destinado a tornar-te é aquela que escolhes ser. Que escolhas sempre com coragem, com verdade e com o coração”

Agradecimentos

A elaboração deste trabalho não seria de todo possível sem a colaboração, estímulo e empenho de diversas pessoas. Gostaria por este facto de expressar toda a minha gratidão e apreço a todos aqueles que, direta ou indiretamente contribuíram para que um sonho se tornasse realidade.

Em primeiro lugar, à Professora Doutora Cláudia Marcos pela sua dedicação, sempre pronta a ajudar, não há agradecimento que chegue para toda a paciência e apoio durante estes quatros anos.

Ao Professor Doutor Tiago Rosado, pela oportunidade que me deu de estagiar na área da Toxicologia, um bichinho meu de vários anos, e da oportunidade em trabalhar neste projeto.

Às minhas amigas que considero irmãs, Joana Nicolau, Maria Martins, Cátia Machado, Carina Cruz, que mesmo longe consegue encher o meu coração e dar-me força para todas as etapas da minha vida. São a minha família.

Às minhas amigas de primeira licenciatura, Alexandra Sousa, Joana Garcia, pois antes de chegar até aqui tive de passar por muita coisa, e a verdade é que os melhores anos da minha vida foram partilhados com vocês.

Aos meus Ve's por me acompanharem nesta jornada, foram essenciais neste processo, eles sabem que lhes devo estes quatros anos. Um agradecimento especial à Cátia Gonçalves e à Adelaide Conceição.

A toda equipa da H&M PT0329, a verdade é que durante estes quatros anos foram o meu porto de abrigo, a minha família albicastrense.

Ao meu namorado João Lourenço, pela paciência e apoio durante o decorrer deste trabalho e não só, também por tudo o que já passamos até aqui.

Por último e não menos importante, obrigado a minha Mãe que é para mim uma inspiração de vida, uma lutadora nata que na batalha da vida me deu todas as armas para eu poder chegar até aqui.

Ao "Pai" Zé Manel, que foi nesse processo um verdadeiro Pai. Ao meu irmão pelas palavras de carinho e apoio.

Obrigado a todos aqueles que contribuíram para mais uma etapa concluída.

Resumo

O percurso académico implica múltiplos desafios, de caráter pessoal, social e académico. Tais exigências podem favorecer contextos de vulnerabilidade e mudanças nos padrões de comportamento, incluindo a possibilidade de envolvimento no uso de drogas de abuso.

Com o intuito de caracterizar os padrões de consumo de substâncias psicoativas entre os estudantes do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), o presente estudou utilizou uma metodologia quantitativa, transversal, observacional, através da aplicação de um questionário online acerca de padrões de consumo de substâncias de abuso e perceções a todos os alunos matriculados no IPCB no ano letivo 2024/2025.

No total 217 estudantes responderam ao questionário, o que representa cerca de 4,3% da população total. A amostra da população em estudo apresentava na sua grande maioria uma idade inferior a 24 anos, sendo que a média de idade foi de 23 anos. Os resultados revelaram que 71,4% dos inquiridos nunca consumiu drogas, enquanto 28,6% já consumiu ou consome atualmente. A *cannabis* foi a substância mais consumida, destacando-se com um consumo diário ou ocasional por 18,9% dos estudantes.

Os dados evidenciaram a influência do contexto universitário na formação das perceções sobre o consumo de drogas. Uma grande parte dos inquiridos concorda e não tem problemas com estudantes que usam as drogas para fins recreativos.

Apesar das limitações do presente estudo, os resultados obtidos constituem um contributo relevante para a compreensão da problemática em análise, permitindo sustentar a necessidade de uma reflexão institucional e o desenvolvimento de estratégias promotoras da literacia em comportamentos aditivos.

Palavras-chave

Substância de abuso, comportamentos aditivos, toxicofilias, estudantes universitários

Abstract

The academic journey involves multiple challenges of a personal, social, and academic nature. These demands can create contexts of vulnerability and lead to changes in behavior patterns, including the possibility of engaging in the use of substances of abuse.

Aiming to characterize the patterns of psychoactive substance use among students of the Polytechnic Institute of Castelo Branco (IPCB), the present study employed a quantitative, cross-sectional, and observational methodology through the administration of an online questionnaire on patterns of substance abuse and perceptions, targeting all students enrolled at IPCB during the 2024/2025 academic year.

A total of 217 students responded to the questionnaire, representing approximately 4.3% of the total population. The sample under study was predominantly composed of students under the age of 24, with the average age being 23 years. The results revealed that 71.4% of respondents had never used drugs, while 28.6% had used or currently use them. *Cannabis* was the most commonly used substance, with 18.9% of students reporting either occasional or daily use.

The data highlighted the influence of the university context on the formation of perceptions regarding drug use. A large portion of respondents agree with and have no issues with students who use drugs for recreational purposes.

Despite the limitations of the present study, the results obtained represent a relevant contribution to understanding the issue under analysis, supporting the need for institutional reflection and the development of strategies that promote literacy in addictive behaviors.

Keywords

Substance of abuse, addictive behaviors, toxicophilias, university students

Índice geral

1. Introdução.....21
2. Metodologias.....22
4. Resultados.....23
5. Discussão dos Resultados.....29
6. Conclusão.....31
7. Referências Bibliográficas.....32
8. Anexos.....34

Índice de figuras

Figura 1 – Representação gráfica da perceção sobre o uso de drogas antes e depois de entrar na universidade. 24

Figura 2 - Representação gráfica da frequência atual do consumo de drogas pela amostra da comunidade estudantil do IPCB. 25

Figura 3 – Representação gráfica da opinião dos estudantes sobre o uso de drogas e sobre o aconselhamento disponível sobre drogas. 27

Lista de tabelas

Tabela 1 - Descrição da amostra com as frequências e respetivas percentagens das perguntas face aos dados demográficos.....23

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

ESA	Escola Superior Agrária
ESALD	Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias
ESART	Escola Superior de Artes Aplicadas
ESE	Escola Superior de Educação
ESG	Escola Superior de Gestão
EST	Escola Superior de Tecnologia
EUDA	Agência da União Europeia sobre Drogas
GBL	Gama-butirolactona
GHB	Gama-hidroxibutirato
IPCB	Instituto Politécnico de Castelo Branco
LSD	Dietilamida do ácido lisérgico
MDMA	Metilenodioximetanfetamina
OMS	Organização Mundial de Saúde
SICAD	Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
SNC	Sistema Nervoso Central
SOS	*Students Organising for Sustainability*

1. Introdução

O conceito “toxicofilia”, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é um estado de intoxicação periódica ou crónica, nociva ao indivíduo ou à sociedade, produzida pelo consumo repetido de uma droga natural ou sintética (1). As substâncias de abuso são qualquer substância química, lícita ou ilícita, não produzida pelo organismo, que interfere com processos fisiológicos e psicológicos, levando a efeitos psicoativos, euforia, dependência e prejuízos à saúde (2).

A classificação mais utilizada destas substâncias continua a ser a proposta por Louis Chaloult em 1971, baseada no seu efeito farmacológico sobre o Sistema Nervoso Central (SNC), dividindo-as em três grupos distintos: estimulantes, depressoras ou alucinogénias (3). As drogas estimulantes aceleram o SNC, levando a um estado de alerta e atenção. As depressoras do SNC, diminuem a atividade do sistema nervoso, produzindo relaxamento e sonolência, já as alucinogénias, alteram a perceção, podendo causar alucinações e distorções (4,5). Cada grupo produz recompensas por diferentes mecanismos farmacológicos, conduzindo a pessoa à dependência da substância para obter recompensa/prazer/bem-estar (6).

O percurso académico implica múltiplos desafios, de caráter pessoal, social e académico. Tais exigências podem favorecer contextos de vulnerabilidade e mudanças nos padrões de comportamento, incluindo a possibilidade de envolvimento no uso de drogas de abuso, sendo este um problema de saúde pública no mundo (7,8). Alguns estudos correlacionam a entrada no ensino superior, com a iniciação do consumo de substâncias psicoativas (6,7,9–15).

Segundo o relatório anual de 2022 realizado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), embora Portugal continue a surgir como um dos países europeus com menos prevalências de consumo, a região Norte e Centro de Portugal destacaram-se com valores mais elevados de consumo, recente e atual, de substâncias psicoativas. A região centro registou ainda aumentos mais expressivos no consumo recente de outras substâncias que não canábis, nomeadamente cocaína, *ecstasy* e anfetaminas (16).

Pela primeira vez, foi realizado um estudo de abrangência nacional e representativo do ensino superior público (16). As prevalências de consumo de qualquer droga foram de 37%, 22% e 14%, ao longo da vida, nos últimos meses e nos últimos 30 dias, respetivamente. Cerca de 15% dos consumidores (6% dos inquiridos) teve a experiência recente de problemas relacionados com o consumo de drogas, sendo os mais reportados os relacionados com o rendimento escolar ou no trabalho, os problemas com os amigos, os problemas de comportamento na família e as relações sexuais sem preservativo(16).

No Relatório Europeu sobre Drogas de 2024, publicado pela Agência da União Europeia sobre Drogas (EUDA), a cannabis é a droga mais consumida na Europa, sendo que há um agravamento continuo do consumo de risco elevado entre os jovens (17).

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo, aprofundar o conhecimento sobre o consumo de substâncias psicoativas entre os estudantes do Instituto Politécnico

de Castelo Branco (IPCB), incidindo sobre os tipos de substâncias consumidas, motivações, contextos e frequência de consumo. Pretende-se ainda compreender a perceção dos estudantes em relação a estas substâncias e aferir o seu nível de literacia em toxicofilias.

2. Metodologias

O presente estudo transversal observacional foi realizado com recurso a um questionário estruturado como principal instrumento de recolha de dados, com o objetivo de identificar os padrões de consumo de substâncias psicoativas entre estudantes do IPCB. O questionário foi elaborado de forma a garantir clareza, confidencialidade e relevância das informações obtidas, sendo composto por um total de 30 perguntas obrigatórias. O questionário encontra-se em anexo (*anexo A*).

A estrutura do questionário dividiu-se em duas partes. A primeira reuniu dados demográficos básicos, como idade, género, curso e ano de frequência. A segunda centrou-se nas práticas de consumo de substâncias ativas, estando organizada em seis temáticas distintas: A) Perceções sobre o uso de drogas pelos estudantes e cultura de consumo em ambiente universitário; B) Padrões de uso de drogas por estudantes; C) Impactos decorrentes do consumo; D) Perfis de ex-consumidores; E) Aconselhamento e apoio disponível sobre drogas; F) Políticas institucionais relativas ao consumo de drogas em contexto universitário. Algumas destas secções foram apresentadas condicionalmente, consoante as respostas anteriores de forma a garantir a pertinência e adequação do percurso do inquérito.

A recolha dos dados decorreu entre abril e maio de 2025, sendo que a divulgação do questionário foi realizada no início de abril, com o apoio do Gabinete de Comunicação e Imagem da Escola Superior de Saúde do IPCB, assim como do serviço de expediente do IPCB, por meio do envio de e-mails institucionais dirigidos aos estudantes, assim como se procedeu à entrega de panfletos com o *QR code* do questionário pelas várias escolas do IPCB. A participação foi voluntária, mas incentivada. O preenchimento do questionário foi condicionado à resposta obrigatória em todas as questões apresentadas.

O estudo teve como população-alvo todos os estudantes matriculados no IPCB, no presente ano letivo 2024/2025. O questionário foi disponibilizado online através da plataforma Google Forms. A confidencialidade e o anonimato dos participantes foram plenamente garantidos, não se tendo incluído qualquer pergunta que permitisse a identificação dos participantes, mesmo através do cruzamento de variáveis.

O presente estudo foi aprovado pela Comissão de Ética do IPCB, respeitando todos os princípios éticos relacionados à investigação com seres humanos, nomeadamente o consentimento informado, a confidencialidade e o direito ao anonimato.

A análise estatística foi realizada com recurso ao programa SPSS Statistics 30.0.0. Os dados foram analisados inicialmente com estatística descritiva (frequências absolutas e relativas). Para verificar diferenças e associações entre variáveis, foram utilizados o teste de Kruskal-Wallis, alternativa não paramétrica ao teste de ANOVA, uma vez que a amostra não seguiu uma distribuição normal nem homogeneidade de variâncias. Também se utilizou o teste de qui-quadrado. Considerou-se significativo um valor-p $< 0,05$.

4. Resultados

Não é possível apresentar e discutir exaustivamente os resultados de todas as perguntas que o questionário contempla, assim optou-se por destacar e discutir apenas os resultados mais relevantes para os objetivos da pesquisa.

A amostra total foi composta por 217 estudantes da comunidade estudantil do IPCB. Dos 5.000 alunos matriculados no ano letivo 2024/2025 apenas cerca de 4,3% responderam ao questionário enviado por e-mail, para participar no presente estudo. A tabela 1, descreve as repostas referentes à primeira parte do questionário – dados demográficos.

Tabela 1 - Descrição da amostra com as frequências e respetivas percentagens das perguntas face aos dados demográficos.

		Frequência	**%**	**Medidas de tendência central**	
Idade	≤ 24 anos	179	82,5	Média	23,3
	> 24 anos	38	17,5	Moda	21
				Mediana	21
Género	Feminino	180	82,9		
	Masculino	37	17,1		
Ciclo de estudos	Licenciatura	200	92,2		
	Mestrado	17	7,8		
Ano do ciclo de estudos	1º ano	47	21,7		
	2º ano	86	39,6		
	3º ano	52	24,0		
	4º ano	31	14,3		
	5º ano	1	0,5		
Escola	ESA	9	4,1		
	ESART	69	31,8		
	ESE	32	14,7		
	ESG	14	6,5		
	ESALD	78	35,9		
	EST	15	6,9		
Trabalhador-estudante	Sim	39	18		
	Não	177	81,6		
	Prefiro não dizer	1	0,5		

Estudante Internacional	Sim	11	5,1
	Não	205	94,5
	Prefiro não dizer	1	0,5

A amostra da população em estudo apresentava na sua grande maioria uma idade inferior a 24 anos (82,5%), sendo que a média de idade foi de 23,3 e a moda e mediana de 21. O sexo feminino predominou na amostra com 82,9% das respostas. O IPCB é constituído por seis escolas, a escola com mais percentagem de respostas foi a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) seguida da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART).

A segunda parte do questionário centrou-se nas práticas de consumo pelos estudantes universitários, sendo que a figura 1 representa a perceção dos estudantes sobre o uso de drogas antes e depois de entrar na universidade.

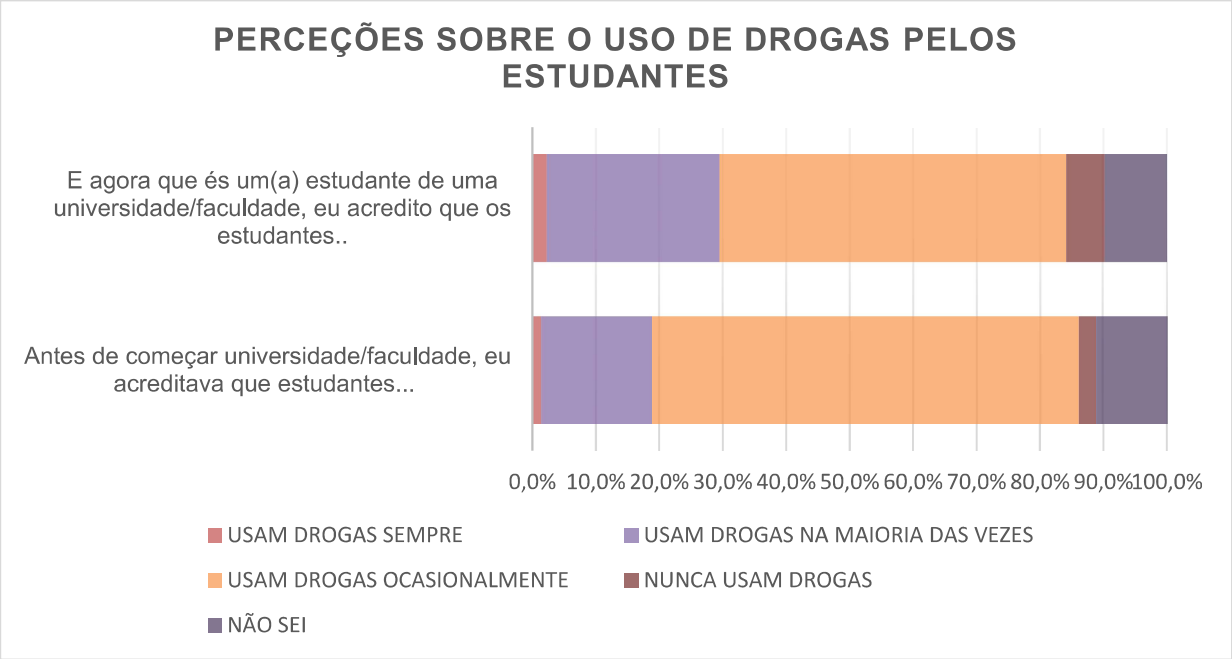

Figura 1 – Representação gráfica da perceção sobre o uso de drogas antes e depois de entrar na universidade.

É possível observar, pela análise da figura 1, que antes de entrar na universidade, a amostra entende que 17,5% dos estudantes usaram drogas na maioria das vezes, e 67,3% que apenas usaram ocasionalmente. Agora que são universitários, 2,3% acredita que os estudantes usam sempre drogas, 27,2% acredita que usam drogas na maioria das vezes e 54,8% que usam drogas ocasionalmente. Verificou-se uma alteração na perceção sobre o uso de drogas em ambiente académico, sendo que após entrar na universidade aumentou a percentagem de indivíduos que acredita que os estudantes universitários usam substâncias psicoativas na maioria das vezes e diminui a percentagem dos que acreditam que os universitários usam drogas ocasionalmente. De notar que também aumentou o número de indivíduos que acredita que os universitários usam sempre drogas e que os universitários nunca usam drogas. A alteração na perceção verificou-se

significativa através da análise de variância de dois fatores de Friedman por postos (p=0,042).

No presente estudo é possível ainda observar que dos 217 inquiridos, 71,4% nunca consumiu drogas, porém 28,7% já consumiu/consome drogas em alguma fase da sua vida. A figura 2 carateriza a amostra relativamente à frequência atual do consumo de drogas.

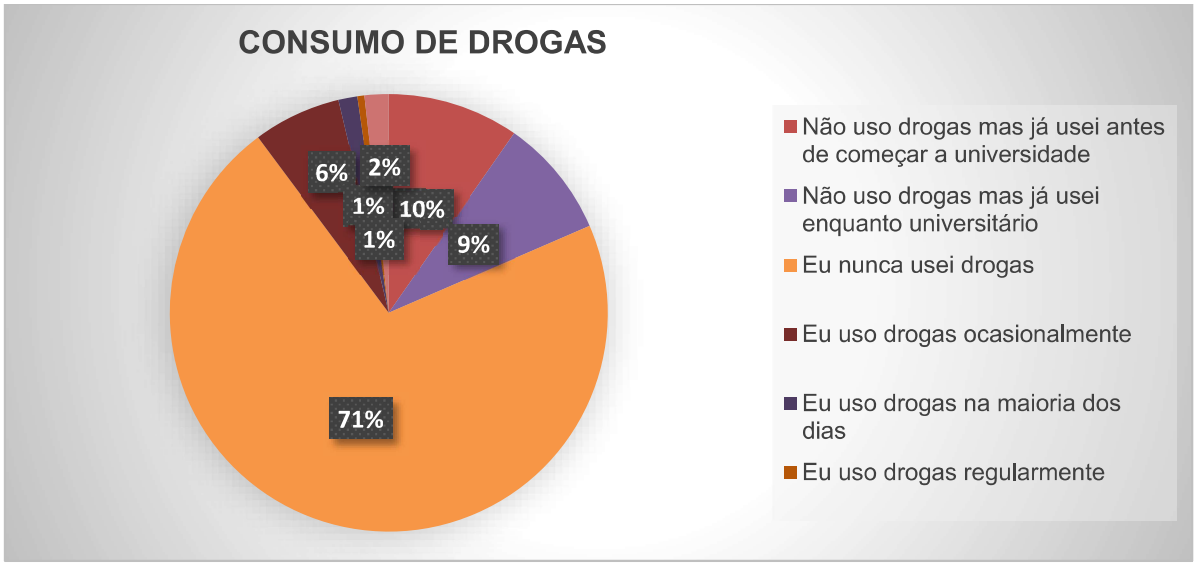

Figura 2 - Representação gráfica da frequência atual do consumo de drogas pela amostra da comunidade estudantil do IPCB.

Na nossa amostra da população de estudantes do IPCB (n=217), apenas 62 inquiridos consomem ou já consumiram drogas enquanto universitários. No entanto, destes estudantes apenas 37 ainda consomem ocasionalmente, na maioria dos dias ou regularmente.

O questionário foi realizado de forma condicional, isto é, se anteriormente o aluno respondesse que nunca consumiu drogas, não responderia às questões sobre os padrões de uso de drogas pelos estudantes. Assim, na figura 3 estão representadas as frequências do uso de substâncias psicoativas pelos indivíduos que afirmam ainda as consumir (n=37).

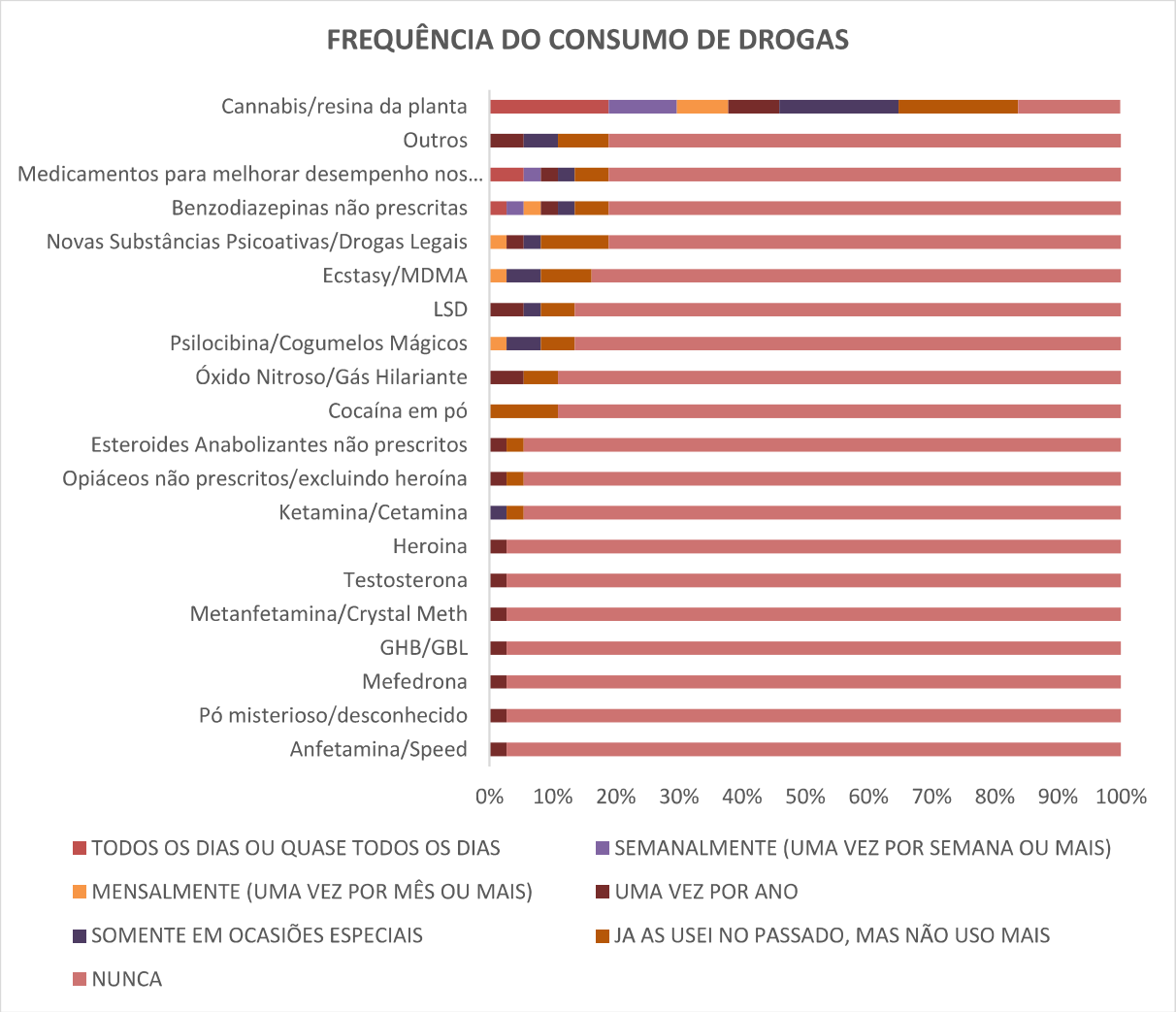

Figura 3 - Representação gráfica da frequência do uso de substâncias psicoativas.

É possível observar que a *cannabis* é a droga consumida com mais regularidade pelos estudantes, sendo que 18,9% respondeu consumir *cannabis* todos os dias ou quase todo os dias, e a mesma percentagem afirmou consumir apenas em ocasiões especiais.

No que diz respeito ao consumo de MDMA e Psilocibina (cogumelos mágicos), 5,4% dos estudantes indicou recorrer a estas substâncias em ocasiões especiais, ao passo que 2,7% relatou um consumo mensal.

Verificou-se igualmente que determinados estudantes utilizam substâncias com o objetivo de potenciar o desempenho cognitivo, como é o caso do metilfenidato, bem como benzodiazepinas sem prescrição médica. Cerca de 5,4% afirmou consumir tais substâncias todos os dias e 2,7% fê-lo com frequência semanal.

A opinião dos estudantes (n=217) sobre o uso de drogas, bem como relativamente ao aconselhamento e apoio disponível sobre drogas está representada na figura 4.

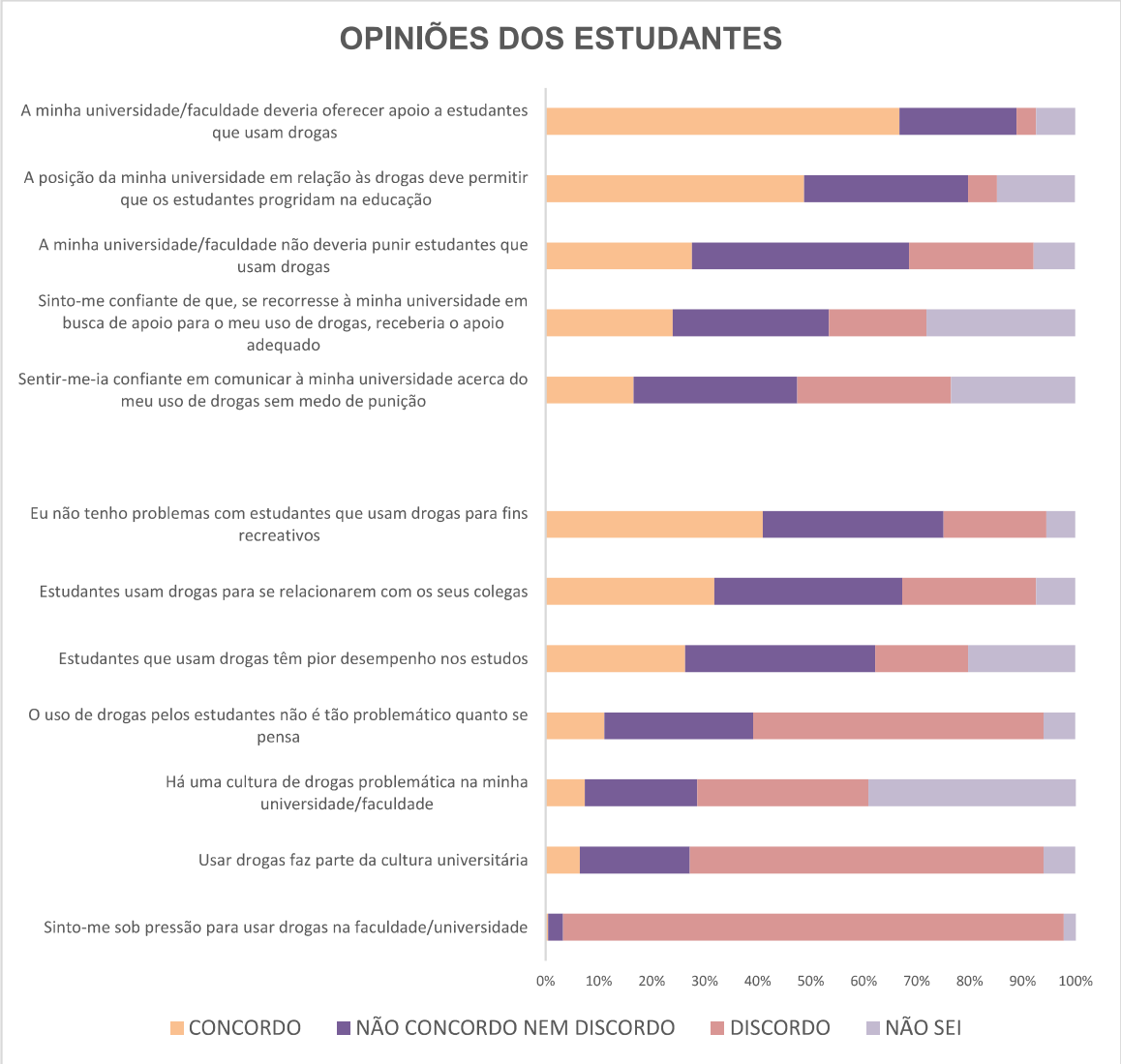

Figura 3 – Representação gráfica da opinião dos estudantes sobre o uso de drogas e sobre o aconselhamento disponível sobre drogas.

É possível verificar que na questão "sinto-me sob pressão para usar drogas na universidade" e na questão "usar drogas faz parte da cultura universitária", a maior parte da amostra discorda, 94,5% e 66,8%, respetivamente.

Em concordância com a questão "eu não tenho problemas com estudantes que usam drogas para fins recreativos", estão 41% dos inquiridos. Assim como 31,8% concorda que "os estudantes usam drogas para se relacionarem com os colegas".

Relativamente ao aconselhamento e apoio disponível sobre drogas, é importante realçar que os inquiridos concordam que a "universidade deveria oferecer apoio aos estudantes que usam drogas" (66,8%), assim como também concorda que a "universidade não deve punir estudantes que usam drogas" (27,6%).

Com o intuito de determinar se a opinião dos estudantes depende da escola onde estudam realizou o teste de qui-quadrado, apenas se verificaram diferenças estatisticamente significativas em três questões, nomeadamente:

i) "Há uma cultura de drogas problemática na minha universidade/faculdade";

ii) "A minha universidade/faculdade deveria oferecer apoio a estudantes que usam drogas";

iii) "A minha universidade/faculdade não deveria de punir os estudantes que usam drogas".

Dentro dos estudantes que concordaram existir uma cultura de drogas problemática na sua universidade/faculdade a maioria pertencia à ESART. Na ESART, 13,0% concordaram com a existência de uma problemática de consumo de drogas, sendo a escola que apresentou uma maior percentagem de concordância e aproximadamente o dobro da concordância observada na ESE, ESG e EST. Na ESALD, apenas 3,8% dos seus estudantes concordaram existir uma cultura de drogas problemática ($\chi2(15)=38.626$, $p<0.001$).

Relativamente à afirmação que refere que a universidade/faculdade deveria oferecer apoio a estudantes que usam drogas, os estudantes da ESE foram os que mais concordaram (78,1%) seguidos dos pertencentes à EST (73,3%) e ESART (72,5%). Os estudantes que menos concordaram pertenciam à ESG (35,7%) e à ESA (44,4%). Na ESALD, 64,1% concordam que faculdade deveria oferecer apoio a estudantes que usam drogas ($\chi2(15)=24.879$, $p=0,052$).

Por último, no que concerne à afirmação que a faculdade não deveria de punir os estudantes que usam drogas, os estudantes da ESART (33,3%) e da ESALD (32,1%) foram os que mais concordaram. Não obstante, a EST apresentou a maior prevalência de discordantes (60,0%), ou seja, que acreditam que deveria existir uma punição a estudantes que usam substâncias psicoativas. Este valor de discordância foi de um modo geral três vezes superior ao observado nas restantes escolas ($\chi2(15)=37.791$, $p<0.001$).

5. Discussão dos Resultados

A entrada na universidade marca, o início da vida longe da família, favorecendo o desenvolvimento da autonomia nos jovens. Nesse contexto, a universidade pode representar um ambiente de risco, especialmente em relação ao uso de substâncias psicoativas. A experimentação de drogas, frequentemente percebida como comportamento normativo entre universitários, pode facilitar a inserção social, a vivência de novas experiências e, equivocadamente, ser associada à melhoria no desempenho académico, contribuindo para a progressão do uso (18). Posto isto uma das questões do presente trabalho era compreender a perceção dos jovens sobre o uso de drogas em contexto académico, antes de frequentar a universidade e depois de frequentar a universidade.

A perceção sobre consumo de drogas, entre os jovens universitários, alterou ligeiramente, uma vez que antes de frequentarem o IPCB acreditavam que os estudantes apenas consumiam drogas em ocasiões especiais, porém agora que o frequentam, a percentagem dos que acredita que os estudantes consomem drogas na maioria das vezes aumentou. Estes dados vão de encontro ao estudo realizado por Allen et al., 2017, que afirma que a perceção sobre a frequência e disponibilidade do consumo de substâncias psicoativas, dos estudantes universitários, é alterada uma vez que os estudantes percebem que há muito mais oportunidades e ofertas para o consumo de drogas.(19).

Em 2022, a divisão de estatística e investigação relatou a situação de Portugal em matéria de drogas e toxicodependência, onde constou um estudo de abrangência nacional representativo do ensino superior público (ES+ saúde)(16). A prevalência de consumo de qualquer droga foi de 37% ao longo da vida, 22% no último ano e 14% nos últimos 30 dias. No presente estudo, face aos resultados da figura 2, é possível verificar que 71,4% dos inquiridos nunca usaram drogas, 18,5% dos indivíduos já consumiram drogas, mas de momento não consomem, e 8,4% ainda consome, isto é a percentagem de indivíduos que já consumiram drogas é 26,9%. Apesar dos termos utilizados serem diferentes, fundamentalmente é importante realçar que, apesar de 26,9% já ter experimentado/consumido, essa percentagem diminuiu, assim como no relatório realizado em 2022 em que ao longo da vida a prevalência foi de 37%, porém a dos últimos 30 dias apenas 14%.

Observamos que a *cannabis* é a substância mais consumida tanto regularmente como em ocasiões especiais, sendo este resultado concordante com o relatório realizado pela divisão de estatística e investigação (16), assim como outros estudos (20,21). Num estudo realizado pela *Students Organising for Sustainability* (SOS), com um questionário aplicado semelhante ao do presente estudo, 13% afirmaram consumir diariamente, 14% semanalmente, 12% mensalmente, 22% algumas vezes por ano e 13% em ocasiões especiais. Adicionalmente, nesse estudo 19% dos inquiridos já usou no passado e 7% nunca usou *cannabis*. Comparativamente aos resultados obtidos no presente estudo, os estudantes do IPCB consomem uma maior percentagem (18,9%) diariamente.

Ainda dentro das substâncias e respetivas frequências de consumo, cerca de 10%, 6% e 4% dos inquiridos consumiram outras drogas ao longo da vida, nos últimos 12

meses e nos últimos 30 dias, respetivamente. Destacou-se o Ectasy/MDMA com prevalências de consumo de 5% ao longo da vida, 3% nos últimos 12 meses e 1% nos últimos 30 dias. No presente estudo, além da *cannabis* também há uma ênfase para o consumo de Ectasy/MDMA e cogumelos mágicos, pois embora em ocasiões especiais, a sua prevalência de consumo ronda os 5%.

A opinião dos estudantes sobre o uso de drogas, nomeadamente ao tópico *i* "Há uma cultura de drogas problemática na minha universidade/faculdade"; um estudo realizado por Iszáj et al., 2018, comparou estudantes de artes com um controlo (estudantes de outras áreas), com o objetivo de analisar a relação entre o uso de substâncias psicoativas entre os dois grupos. Foram encontradas diferenças significativas entre os dois grupos em relação ao consumo de substâncias psicoativas, sendo que o grupo onde o consumo é mais frequente é o dos estudantes de artes. Este estudo é convergente com a opinião dos estudantes da ESART uma vez que estes concordam existir uma cultura de drogas problemática na escola (22).

A opinião em relação ao apoio aos estudantes que usam drogas, apesar de percentagens mais baixas pela ESG e pela ESA (35,7% e 44,4%, respetivamente), no geral houve concordância nesta afirmação. Num debate realizado sobre "tolerância zero" no uso de drogas, os autores argumentam que a abordagem tradicional de tolerância zero ao uso de drogas é ineficaz uma vez que as abordagens punitivas reprimem os estudantes que precisam de ajuda por medo de repercussões académicas ou criminais (23).

De acordo com o relatório realizado pela SOS, o ponto *iii)* "A minha universidade/faculdade não deveria de punir os estudantes que usam drogas", os resultados foram concordantes com os obtidos, uma vez que 45% dos inquiridos dizem que as universidades/faculdades não deveriam punir os alunos por usarem drogas (24).

Este estudo apresentou algumas limitações que devem consideradas. Primeiramente os dados foram recolhidos através do questionário realizado no Google Foorms, e embora divulgado pelo serviço de expediente do IPCB, pelo gabinete de divulgação da ESALD, via e-mails institucionais, assim como através da entrega de flyers com o QR code do questionário, não foi possível obter um número de respostas representativo da população. O IPCB conta com cerca de 5.000 alunos matriculados no presente ano letivo, e para uma representação da população seriam necessárias 325 respostas ao questionário, das quais apenas se obtiveram 217 respostas, o que representa aproximadamente 4,3% da população. Este facto limita a generalização dos resultados e consequentemente na análise estatística. Ainda relacionada com o viés da amostragem, foi a fraca adesão de algumas escolas, mais uma vez limitando o tratamento dos resultados e a associação de dados.

6. Conclusão

O presente estudo permitiu aprofundar o conhecimento sobre o consumo de substâncias psicoativas na comunidade estudantil do IPCB. Embora a maioria dos inquiridos nunca tenha consumido drogas, uma percentagem relevante já o fez ou continua a fazê-lo, sendo a *cannabis* a substância mais consumida.

A perceção do uso de drogas pelos estudantes alterou-se, após a entrada no ensino superior, o que evidencia o impacto do ambiente universitário na construção destas perceções. Sobre as opiniões expressas pelos estudantes, apesar de existir uma certa normalização no consumo de drogas em ocasiões/contextos específicos, a maioria dos estudantes discorda da existência de uma cultura baseada em drogas. A maioria considera essencial a existência de mecanismos de suporte para os estudantes que consomem reconhecendo a importância de intervenções educativas e de sensibilização.

Apesar da baixa taxa de participação, os resultados obtidos constituem um contributo relevante para promover a reflexão institucional sobre os comportamentos aditivos. É necessário desenvolver programas educativos e de sensibilização que promovem a literacia dos jovens em relação ao consumo de substâncias psicoativas.

7. Referências Bibliográficas

1. Galves R, Kallas M, Abigail De Souza M. Adição a drogas e funcionamentos limites: articulações teórico-clínicas Drug addiction and borderline functioning: theoretical-clinical articulation. São Paulo; 2024 Jan.
2. Organização Mundial de Saúde. Neurociência do Uso e da Dependência de Substâncias Psicoativas. 2004.
3. Silva JP, Carmo H, Carvalho F. Drugs of abuse and kidney toxicity. Vol. 32, Current Opinion in Toxicology. Elsevier B.V.; 2022.
4. Alarcon S. Drogas Psicoativas: Classificação e bulário das principais drogas de abuso. FIOCRUZ, editor. Rio de Janeiro; 2012. 103 p.
5. Organização Mundial da Saúde. Neurociência do Uso e da Depedência de Substâncias Psicoativas. 1st ed. 2004. 1–261 p.
6. Rodrigues A, Simões A, Pais M, Guerra M. Mental health of higher education students and the consumption of psychoactive substances: integrative literature review. 2023 Oct 27;31:33–52. Available from: https://doi.org/10.34632/gestaoedesenvolvimento.2023.11842
7. Chalhoub C, Obeid S, Hallit R, Salameh P, Hallit S. Addictive profiles of Lebanese university students in terms of smoking, alcohol, and illegal drug use. Springer [Internet]. 2021 Jun 5;1–10. Available from: https://doi.org/10.1007/s11356-021-14751-3
8. Silva CF, Rocha P, Santos P. Consumption of licit and illicit substances in Portuguese young people: a population-based cross-sectional study. Journal of International Medical Research. 2018 Aug 1;46(8):3042–52.
9. Nascimento PS, Mascarenhas MA, Paula RA e, Alves JC dos S, Canabarro MEL, Araújo RR, et al. O consumo de substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) por estudantes de medicina. Brazilian Journal of Health Review. 2024 Sep 10;7(5):e72715.
10. Gianjacomo TRF, Guidoni CM, Rodrigues R, de Andrade SM, Rufino JV, Girotto E. Factors associated with the use of psychotropic drugs by students at brazilian public university. Rev Peru Med Exp Salud Publica. 2024 Nov 25;41(4):365–74.
11. Berchtold A, Genre N, Panese F. Uses of psychotropic drugs by university students in Switzerland. PLoS One. 2024 Jun 1;19(6 June).
12. Primila Cardoso Berti CR, Milani Nespollo A, Kogien M, Das Neves Abreu EK, Reschetti Marcon S, Lebre Dias T. Variables Associated with the Use of Psychotropic Medications by Brazilian University Students. Actas Esp Psiquiatr. 2024 Dec 1;52(6):810–21.
13. Millingalli Ortega LN, Guarate Coronado YC. Consumo de drogas y su influencia en el rendimiento académico de los estudiantes de enfermería. Ibero-American Journal of Health Science Research [Internet]. 2024 Dec 18;4(2):367–77. Available from: https://health.iberojournals.com/index.php/IBEROJHR/article/view/699

14. de Sousa FMA, de Sousa LMD, Aragão JMN, Oliveira EN, de Almeida PC, Bezerra SMN, et al. Use Of Psychoactive Substances and Academic Performance Of University Students in the Health Area. Cogitare Enfermagem. 2023;28.

15. Boden M, Day E. Illicit drug use in university students in the UK and Ireland: a PRISMA-guided scoping review. Vol. 18, Substance Abuse: Treatment, Prevention, and Policy. BioMed Central Ltd; 2023.

16. Divisão de Estatística Investigação S. Sumário Executivo - A Situação do País em matéria de Drogas e Toxicodependências 2022. Lisboa; 2022 Dec.

17. EMCDDA. European Drug Report 2024: Trends and Developments [Internet]. 2024 Jun. Available from: https://emcdda.europa.eu/publications/european-drug-report/2024.

18. Bernardino IL, Boska G de A, Zanott DV, Cavalcante MDMA, Fernandes HGC, Luz P de O, et al. Factors associated with the use of cannabis by students at a public university. Rev Gaucha Enferm [Internet]. 2025 [cited 2025 Jun 12];46:e20240117. Available from: http://www.scielo.br/rgenf

19. Allen HK, Caldeira KM, Bugbee BA, Vincent KB, O'Grady KE, Arria AM. Drug involvement during and after college: Estimates of opportunity and use given opportunity. Drug Alcohol Depend. 2017 May 1;174:150–7.

20. Papazisis G, Siafis S, Tsakiridis I, Koulas I, Dagklis T, Kouvelas D. Prevalence of Cannabis Use Among Medical Students: A Systematic Review and Meta-analysis. Vol. 12, Substance Abuse: Research and Treatment. SAGE Publications Ltd; 2018.

21. Perino J, Tournier M, Mathieu C, Letinier L, Peyré A, Perret G, et al. Psychoactive substance use among students: A cross-sectional analysis. Fundam Clin Pharmacol. 2022 Oct 1;36(5):908–14.

22. Iszáj F, Kapitány-Fövény M, Farkas J, Kökönyei G, Urbán R, Griffiths MD, et al. Substance Use and Psychological Disorders Among Art and Non-art University Students: an Empirical Self-Report Survey. Int J Ment Health Addict. 2018 Feb 1;16(1):125–35.

23. Ozcubukcu A, Towl G. Illicit drug use in universities: zero tolerance or harm reduction? [Internet]. Available from: www.hepi.ac.uk

24. SOS - Students Organising For Sustainability. Students, Alcohol and Drugs 2023-2024 - Survey research with students studying in Higher Education in the UK. 2024.

8. Anexos

***Anexo A** – Questionário utilizado para recolha de dados*

Questionário:

Este questionário destina-se a profundar o conhecimento sobre o consumo de substâncias ilícitas e/ou lícitas, nomeadamente drogas de abuso, com potencial aditivo na comunidade estudantil do Instituto Politécnico de Castelo Branco, assim como vários aspetos relacionados, como início e motivos que desencadearam o seu consumo, e a informação que os estudantes detêm sobre este assunto.

Encontra-se dividido em *2 partes*

I: relacionado com dados demográficos simples

II: relacionado com o consumo de drogas

Cada uma das partes está organizada em diferentes secções que serão ativas mediante as respostas que forneça ao longo do questionário.

Com efeito a organização do questionário que está a iniciar é a seguinte:

I. **Dados Demográficos**

II. **Consumo de Drogas**

A. Perceções sobre o uso de drogas pelos estudantes e cultura de drogas em ambiente universitário.
B. Uso de drogas por estudantes
C. Impactos do uso de drogas
D. Ex-consumidores de drogas
E. Aconselhamento e apoio sobre drogas
F. Políticas de consumo de drogas em universidades ou faculdades

Antes de iniciar o questionário deverá assinalar a opção que confirma que leu o consentimento informado e que a sua decisão de participar é voluntária, livre, e informada pelo documento.

Li o consentimento informado, não tenho dúvidas e é minha decisão de participar voluntariamente no estudo.

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

I. Dados Demográficos

Q1. Qual a tua idade?

_____

Q2. Com que género te identificas?

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Não binário
- ☐ Outro

Q3. Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?

- ☐ 1º Ciclo (Licenciatura)
- ☐ 2º Ciclo (Mestrado)
- ☐ 3º Ciclo (Doutoramento)
- ☐ Pós-graduação
- ☐ Mestrado Integrado
- ☐ Pós-doutoramento
- ☐ Outro

Q4. Qual o ano do ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?

- ☐ 1º ano
- ☐ 2º ano
- ☐ 3º ano
- ☐ 4º ano
- ☐ 5º ano ou superior

Q5. Em que Departamento da tua Instituição frequentas os estudos?

- ☐ Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior Agrária
- ☐ Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Artes Aplicadas
- ☐ Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Educação
- ☐ Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Gestão
- ☐ Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias
- ☐ Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Tecnologia

Q6. És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Prefiro não dizer

Q7. És estudante internacional?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Prefiro não dizer

Q8. Sendo estudante nacional, estudas fora do teu distrito de residência?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Prefiro não dizer

II. Consumo de Drogas

A. Perceções sobre o uso de drogas pelos estudantes e cultura de drogas em ambiente universitário.

Por favor, seleciona a frase que melhor descreve as tuas perceções:

Q1. Antes de começar universidade/faculdade, eu acreditava que estudantes…

- ☐ Nunca usavam drogas
- ☐ Usavam drogas sempre
- ☐ Usavam drogas na maioria das vezes
- ☐ Usavam drogas ocasionalmente
- ☐ Não sei
- ☐ Prefiro não responder

Q2. E agora que és um(a) estudante de uma universidade/faculdade, qual das opções a seguir melhor corresponde à sua experiência? Os estudantes…

- ☐ Nunca usam drogas
- ☐ Usam drogas sempre
- ☐ Usam drogas na maioria das vezes
- ☐ Usam drogas ocasionalmente
- ☐ Não sei
- ☐ Prefiro não responder

Q3. Até que ponto, se é que concordas, tu concordas com as seguintes afirmações?

Q3.1. Estudantes usam drogas para se relacionarem com seus colegas

- ☐ Concordo
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo
- ☐ Não sei

Q3.2. Eu não tenho problemas com estudantes que usam drogas para fins recreativos

- ☐ Concordo
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo
- ☐ Não sei

Q3.3. Estudantes que usam drogas têm pior desempenho nos estudos

- ☐ Concordo
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo
- ☐ Não sei

Q3.4. O uso de drogas pelos estudantes não é tão problemático quanto se pensa

- ☐ Concordo
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo
- ☐ Não sei

Q3.5. Usar drogas faz parte da cultura universitária

- Concordo
- Nem concordo nem discordo
- Discordo
- Não sei

Q3.6. Há uma cultura de drogas problemática na minha universidade/faculdade

- Concordo
- Nem concordo nem discordo
- Discordo
- Não sei

Q3.7. Sinto-me sob pressão para usar drogas na faculdade/universidade

- Concordo
- Nem concordo nem discordo
- Discordo
- Não sei

B. Uso de drogas por estudantes

Q4. Qual das seguintes opções melhor descreve a sua frequência atual de uso de drogas?

- Eu nunca usei drogas
- Eu não uso drogas, mas já as usei no passado - antes de começar a universidade
- Eu não uso drogas, mas já as usei no passado - enquanto eu era estudante na universidade
- Eu uso drogas ocasionalmente
- Eu uso drogas regularmente
- Eu uso drogas na maioria dos dias
- Não sei

Entrevistados que atualmente usam ou que usaram drogas no passado apenas quando eram estudantes

Q5. Qual(ais) das seguintes opções melhor descreve a razão por que usas/já usaste drogas?

- Para recreação
- Para melhorar as minhas interações sociais
- Para escapar à realidade
- Para automedicar um problema de saúde mental existente
- Para automedicar um problema de saúde física existente
- Para me ajudar a lidar com o stress
- Para ter algo para fazer / tédio
- Para ter uma experiência espiritual
- Porque amigos, familiares ou pessoas com quem eu estava usavam/estavam a usar drogas e eu queria integrar-me
- Porque amigos, familiares ou pessoas com quem eu estava me pressionaram ou me encorajaram a
- Para lidar com um acontecimento difícil na vida (por exemplo, perda, separação)

- Para lidar com intimidação ou assédio
- Para melhorar a minha confiança
- Para melhorar o sexo
- Por hábito
- Para ter um melhor desempenho académico
- Para ter um melhor desempenho físico
- Para ter melhor desempenho no trabalho remunerado
- Nenhuma opção - eu usei drogas no passado, mas não desde que sou estudante do ensino superior
- Outro

Entrevistados que atualmente usam ou que usaram drogas no passado apenas quando eram estudantes

Q6. Ainda pensando no teu tempo na universidade/faculdade, qual das seguintes opções melhor descreve a tua frequência de uso de drogas específicas?

Q6.1. Cannabis/resina da planta

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.2. Cocaína em pó

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.3. Ecstasy/MDMA

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.4. Ketamina/Cetamina

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais

- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.5. Psilocibina/'Cogumelos Mágicos'

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.6. Óxido nitroso / 'gás hilariante'

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.7. Novas substâncias psicoativas/drogas legais

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.8. LSD

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.9. Anfetamina / 'Speed'

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.10. Opiáceos não prescritos, excluindo heroína

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.11. Benzodiazepinas não prescritas (por exemplo, Valium, Xanax)

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.12. Pó misterioso/desconhecido

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.13. Medicamentos para melhorar desempenho nos estudos e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) não prescritos (por ex. Ritalina, Modafinil)

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.14. Mefedrona

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.15. GHB/GBL

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.16. Metanfetamina/'Crystal Meth'

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.17. Testosterona

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.18. Heroína

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.19. Esteroides anabolizantes não prescritos

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)
- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Q6.20. Outros

- Todos/quase todos os dias
- Semanalmente (uma vez por semana ou mais)
- Mensalmente (uma vez por mês ou mais)

- Somente em ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Já usei no passado, mas não uso mais
- Nunca

Entrevistados que atualmente usam ou que usaram drogas no passado apenas quando eram estudantes

Q7. Ainda pensando no teu tempo na universidade/faculdade, com que frequência aproximadamente usas, se é que usas, duas ou mais drogas ao mesmo tempo?

- Nunca
- Ocasionalmente
- Algumas vezes
- Na maioria das vezes
- Sempre
- Não sei
- Prefiro não dizer

Entrevistados que atualmente usam ou que usaram drogas no passado apenas quando eram estudantes

Q8. Pensando no tempo desde que estás na universidade/faculdade, com que frequência aproximadamente costumas consumir drogas em cada um dos seguintes locais?

Q8.1. Na minha casa/no meu alojamento

- Todos/quase todos os dias
- Mais de uma vez por semana
- Uma vez por semana
- Mais de uma vez por mês
- Uma vez por mês
- Ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Não consumo neste local

Q8.2. Festas em casa de amigos

- Todos/quase todos os dias
- Mais de uma vez por semana
- Uma vez por semana
- Mais de uma vez por mês
- Uma vez por mês
- Ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Não consumo neste local

Q8.3. Clubes Noturnos/Discotecas

- Todos/quase todos os dias
- Mais de uma vez por semana
- Uma vez por semana
- Mais de uma vez por mês
- Uma vez por mês

- Ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Não consumo neste local

Q8.4. Bar/pub local

- Todos/quase todos os dias
- Mais de uma vez por semana
- Uma vez por semana
- Mais de uma vez por mês
- Uma vez por mês
- Ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Não consumo neste local

Q8.5. Bar/Clube de associações de estudantes

- Todos/quase todos os dias
- Mais de uma vez por semana
- Uma vez por semana
- Mais de uma vez por mês
- Uma vez por mês
- Ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Não consumo neste local

Q8.6. Outro

- Todos/quase todos os dias
- Mais de uma vez por semana
- Uma vez por semana
- Mais de uma vez por mês
- Uma vez por mês
- Ocasiões especiais
- Uma vez por ano
- Não consumo neste local

Entrevistados que atualmente usam ou que usaram drogas no passado apenas quando eram estudantes

Q9. Pensando no tempo desde que estás na universidade/faculdade, qual das alternativas a seguir descreve onde ou como adquires essas substâncias?

- Aquiro gratuitamente através de amigos e/ou familiares
- Compro a amigos e/ou familiares
- Compro pessoalmente a um(s) revendedor(es) regular(es)
- Compro pessoalmente a revendedores diferentes a cada vez
- Prefiro não dizer
- Compro online através das redes sociais
- Compro online pela dark web
- Compro online através da web 'convencional'
- Outro

Entrevistados que atualmente usam ou que usaram drogas no passado apenas quando eram estudantes

Q10. Quais das seguintes medidas conheces/tomas para reduzir os potenciais danos causados pelo uso de drogas?

Q10.1. Ficar em um ambiente onde me sinta seguro(a), se possível

- Conheço a medida e usei
- Conheço a medida e não usei
- Não conheço a medida
- Não considero relevante

Q10.2. Pesquisar acerca da substância e os seus efeitos antes de usá-la, se possível

- Conheço a medida e usei
- Conheço a medida e não usei
- Não conheço a medida
- Não considero relevante

Q10.3. Evitar a desidratação, por ex. bebendo bastante água

- Conheço a medida e usei
- Conheço a medida e não usei
- Não conheço a medida
- Não considero relevante

Q10.4. Consumir uma pequena quantidade primeiro e esperar sentir os efeitos antes de voltar a dosear

- Conheço a medida e usei
- Conheço a medida e não usei
- Não conheço a medida
- Não considero relevante

Q10.5. Espaçar um tempo entre experiências com drogas

- Conheço a medida e usei
- Conheço a medida e não usei
- Não conheço a medida
- Não considero relevante

Q10.6. Planear previamente a minha experiência com drogas, se possível

- Conheço a medida e usei
- Conheço a medida e não usei
- Não conheço a medida
- Não considero relevante

Q10.7. Evitar misturar várias substâncias, se possível

- Conheço a medida e usei
- Conheço a medida e não usei
- Não conheço a medida
- Não considero relevante

Q10.8. Evitar misturar drogas e álcool, se possível

- Conheço a medida e usei
- Conheço a medida e não usei
- Não conheço a medida
- Não considero relevante

Q10.9. Evitar o sobreaquecimento, por ex. fazendo pausas na dança

- Conheço a medida e usei
- Conheço a medida e não usei
- Não conheço a medida
- Não considero relevante

Q10.10. Usar a substância de uma maneira diferente, por ex. esfregando na mucosa em vez de cheirar/snifar MDMA em pó.

- Conheço a medida e usei
- Conheço a medida e não usei
- Não conheço a medida
- Não considero relevante

Q10.11. Usar kits/serviços que testam as drogas (por exemplo, Kosmicare)

- Conheço a medida e usei
- Conheço a medida e não usei
- Não conheço a medida
- Não considero relevante

Q10.12. Outro

- Conheço a medida e usei
- Conheço a medida e não usei
- Não conheço a medida
- Não considero relevante

Entrevistados que atualmente usam ou que usaram drogas no passado apenas quando eram estudantes

C. Impactos do uso de drogas

Q11. Qual(ais) das seguintes situações já experienciaste desde que estudas na universidade/faculdade durante ou após o uso de drogas?

- Faltei a um seminário/palestra/aula universitária
- Faltei a compromissos sociais
- Cheguei atrasado(a) a um seminário/palestra/aula universitária
- Fui a um seminário/palestra/aula universitária sob a influência de drogas
- Consegui ir a uma palestra que de outra forma não iria
- Faltei ao trabalho remunerado
- Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária
- Nenhum destes
- Prefiro não dizer

Entrevistados que atualmente usam ou que usaram drogas no passado apenas quando eram estudantes

Q12. Qual(ais) das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade/faculdade durante ou após o uso de drogas?

- Discuti com pessoas que conheço
- Agredi fisicamente pessoas que conheço
- Fui revistado pela polícia/segurança para drogas
- Discuti com pessoas estranhas
- Agredi fisicamente pessoas estranhas
- Causei danos ao local onde moro
- Causei danos a qualquer coisa que não me pertencia num local público
- Dirigi um carro ou outro veículo sob a influência de drogas
- Roubei qualquer coisa de alguém ou de qualquer lugar (por exemplo, carteira, dinheiro ou bens de um amigo…
- Fui multado(a)
- Recebi um aviso/precaução policial
- Prefiro não dizer
- Fui condenado por fornecimento/posse/posse com intenção de fornecimento
- Fui acusado de fornecimento/posse/posse com intenção de fornecimento
- Fui preso
- Nenhum destes

Entrevistados que atualmente usam ou que usaram drogas no passado apenas quando eram estudantes

Q13. Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o uso de drogas?

- Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares
- Tornei-me mais afastado de amigos ou familiares
- Perdi o relacionamento com amigos ou familiares
- Fiz novos amigos
- Nenhum desses
- Prefiro não dizer

Entrevistados que atualmente usam ou que usaram drogas no passado apenas quando eram estudantes

Q14. Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o uso de drogas?

- Melhorei uma condição de saúde mental existente
- Melhorei uma condição de saúde física existente
- Agravei uma condição de saúde mental existente
- Agravei uma condição de saúde física existente
- Provoquei o surgimento de um novo problema de saúde mental
- Provoquei o surgimento de um novo problema de saúde física
- Nenhum desses
- Prefiro não dizer

Entrevistados que atualmente usam ou que usaram drogas no passado apenas quando eram estudantes

Q15. Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o uso de drogas?

- Não consegui lembrar o que aconteceu a noite anterior
- Gostei da experiência de ter relações sexuais sob o efeito de drogas
- Coloquei em risco a minha segurança pessoal, que de outro modo não colocaria
- Tive relações sexuais desprotegidas
- Magoei-me/Lesionei-me
- Tive atenção sexual indesejada por parte de um estranho ou alguém que conheço, por ex. vaias, assobios, comentários ou piadas
- Lamentei/arrependi-me da decisão de ter relações sexuais
- Fiquei feliz com a decisão de ter relações sexuais que de outra forma não o faria
- Perdi um bem valioso/fui roubado(a) (por exemplo, telefone ou carteira)
- Consumi outras drogas sem o meu conhecimento, por ex. através bebida adulteradas
- Foi-me recusada a entrada num clube ou bar por estar sob efeito
- Recebi atenção negativa por parte de um estranho ou alguém que conheço por causa das minhas características pessoais por exemplo, raça/etnia, religião, orientação sexual
- Fui vítima de agressão sexual
- Fui vítima de agressão verbal
- Fui vítima de agressão física
- Fui vítima de um outro crime
- Nenhum desses
- Prefiro não dizer

Entrevistados que atualmente usam ou que usaram drogas no passado apenas quando eram estudantes

D. Ex-consumidores de drogas

Q16. Quais os principais motivos para não usar drogas ou parar de usar drogas?

- Preocupação com os efeitos a longo prazo do uso de drogas na minha saúde
- Preocupação com o efeito a curto prazo que o uso de drogas terá sobre mim
- Preocupação com a legalidade do uso de drogas
- Razões religiosas ou culturais
- Preocupação com a reputação que o uso de drogas me daria
- Preocupação com o que meus pais/responsáveis pensariam de mim por usar drogas
- Nenhum dos meus amigos usa drogas
- Uma condição de saúde atual
- Nunca pensei nisso/considerei usar drogas
- É muito caro
- Outro

Entrevistados que não usam drogas atualmente, mas que já o fizeram, como estudante ou antes de ingressar na universidade/faculdade

Q17. Relativamente ao último semestre universitário, quando estavas a socializar com outros estudantes, com que frequência sentiste que os teus amigos esperavam que usasses drogas?

- Nunca
- Algumas vezes
- A maior parte do tempo
- Todas as vezes
- Não sei
- Prefiro não dizer

Entrevistados que não usam drogas atualmente, mas que já o fizeram, como estudante ou antes de ingressar na universidade/faculdade

E. Aconselhamento e apoio sobre drogas

Q18. Qual das seguintes afirmações melhor descreve o teu acesso ao aconselhamento sobre drogas?

- Sei onde obter conselhos ou informações educacionais sobre drogas (informal ou formalmente), mas não preciso
- Não sei onde obter qualquer conselho ou informação educacional sobre drogas (informal ou formalmente) e não preciso
- Sei onde obter conselhos ou informações educacionais sobre drogas (informal ou formalmente), e já utilizei
- Não sei onde obter qualquer conselho ou informação educacional sobre drogas (informal ou formalmente), mas gostaria de saber e obter informação

Q19. Qual das opções a seguir descreve melhor onde tu obténs conselhos e informações sobre drogas?

- Colegas/amigos
- Fóruns de discussão online, por exemplo Reddit
- Fóruns de usuários online, por exemplo Trip Report, Erowid
- Webstite Talk to Frank
- Website Drugsand.me
- Pessoal/serviços da universidade/faculdade
- Pessoal/serviços da associação de estudantes
- Serviços locais de drogas e toxicodependência
- Folhetos/Panfletos
- Imprensa
- Nenhuma das acima
- Outros (Quais? Youtube, Redes Sociais, SNS)

Entrevistados que afirmam saber onde obter aconselhamento e informação sobre drogas e que usaram.

Q20. Qual dos seguintes motivos melhor descreve porque não utilizaste os serviços de informação e aconselhamento sobre drogas oferecidos pelos serviços da tua universidade?

- Não aplicável, não precisei de conselhos ou informações sobre drogas
- Suporte obtido noutro lugar
- Não tenho conhecimento do suporte disponível

- Medo do julgamento
- Não achei que o suporte oferecido atenderia às minhas necessidades
- Medo do envolvimento da polícia
- Medo de implicações para o trabalho académico
- Medo de represálias
- Outro

Entrevistados que utilizaram serviços de informação e aconselhamento sobre drogas, mas não os serviços universitários ou da associação de estudantes

Q21. Qual dos seguintes motivos melhor descreve porque não utilizaste os serviços de informação e aconselhamento sobre drogas oferecidos pela associação de estudantes?

- Não aplicável, não precisei de conselhos ou informações sobre drogas
- Suporte obtido noutro lugar
- Não tenho conhecimento do suporte disponível
- Medo do julgamento
- Não achei que o suporte oferecido atenderia às minhas necessidades
- Medo do envolvimento da polícia
- Medo de implicações para o trabalho académico
- Medo de represálias
- Outro

Entrevistados que utilizaram serviços de informação e aconselhamento sobre drogas, mas não os serviços universitários ou da associação de estudantes

F. Políticas de consumo de drogas em universidades ou faculdades

Q22. O que é que sabes, se é que sabes algo, sobre a política/políticas que a tua universidade/faculdade possui sobre drogas?

- Não sei se minha universidade/faculdade tem uma política sobre drogas
- Eu sei que minha universidade/faculdade tem uma política sobre drogas, mas não sei o que ela diz
- Eu sei que minha universidade/faculdade tem uma política sobre drogas e sei um pouco do que ela diz
- Eu sei que minha universidade/faculdade tem uma política sobre drogas e sei a maior parte do que ela diz
- Eu sei que minha universidade/faculdade tem uma política sobre drogas e sei tudo/muito do que ela diz

Q23. Até que ponto concordas, se é que concordas, com as seguintes afirmações?

Q23.1. A minha universidade/faculdade deveria oferecer apoio a estudantes que usam drogas

- Concordo
- Nem concordo nem discordo
- Discordo
- Não sei

Q23.2. A posição da minha universidade/faculdade em relação às drogas deve permitir que os estudantes prosperem/progridam na educação

- Concordo

- Nem concordo nem discordo
- Discordo
- Não sei

Q23.3. A minha universidade/faculdade não deveria punir estudantes que usam drogas

- Concordo
- Nem concordo nem discordo
- Discordo
- Não sei

Q23.4. Sinto-me confiante de que, se recorresse à minha universidade em busca de apoio para o meu uso de drogas, receberia o apoio adequado

- Concordo
- Nem concordo nem discordo
- Discordo
- Não sei

Q23.5. Sentir-me-ia confiante em comunicar à minha universidade/faculdade acerca do meu uso de drogas sem medo de punição

- Concordo
- Nem concordo nem discordo
- Discordo
- Não sei